



ESTADO DE SÃO PAULO

Calendário de vacinação para crianças até seis anos de idade

2020

Idade	Vacina
A partir do nascimento	BCG ¹ , Hepatite B ²
2 meses	VIP ³ , Pentavalente (DTP+Hib+HB) ⁴ , Rotavírus ⁵ , Pneumocócica 10 valente ⁶
3 meses	Meningocócica C
4 meses	VIP, Pentavalente (DTP+Hib+HB), Rotavírus ⁷ , Pneumocócica 10 valente
5 meses	Meningocócica C
6 meses	VIP, Pentavalente (DTP+Hib+HB)
9 meses	Febre Amarela
12 meses	Sarampo-Caxumba-Rubéola (SCR), Pneumocócica 10 valente ⁸ Meningocócica C ⁸ ,
15 meses	VOP ⁹ , DTP ¹⁰ , Hepatite A ⁸ , Tetraviral (SCR+Varicela) ¹¹
4 anos	VOP, DTP, Varicela ¹² , Febre amarela ¹³
Anualmente	Influenza ¹⁴



ESTADO DE SÃO PAULO

Calendário de vacinação para crianças até seis anos de idade

2020

Notas

1. Caso a vacina BCG não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde.
2. A vacina Hepatite B deve ser administrada preferencialmente nas primeiras 12h de vida, ainda na maternidade. Caso não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde. Se a primeira visita ocorrer após a 6ª semana de vida administrar a vacina Pentavalente (DTP-Hib-Hepatite B).
3. Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada).
4. A vacina pentavalente (DTP-Hib-Hepatite B) NÃO deve ser administrada antes de 6 semanas de vida, pois poderá induzir tolerância imunológica às doses adicionais dos componentes Hib e Pertussis.
5. A 1ª dose da vacina Rotavírus deve ser aplicada aos 2 meses de idade. A idade mínima para a administração desta dose é de 1 mês e 15 dias e a idade máxima é de 3 meses e 15 dias.
6. A vacina Pneumocócica 10 valente NÃO deve ser administrada antes de 6 semanas de vida, pois poderá induzir tolerância imunológica às doses adicionais.
7. A 2ª dose da vacina Rotavírus deve ser aplicada aos 4 meses de idade. A idade mínima para a administração desta dose é de 3 meses e 15 dias, respeitando o intervalo mínimo de 4 semanas da 1ª para a 2ª dose, e a idade máxima é de 7 meses e vinte e 29 dias.
8. As vacinas pneumocócica 10 valente, meningocócica C e hepatite A podem ser administradas até 4 anos, 11 meses e 29 dias de acordo com a situação vacinal.
9. Vacina oral poliomielite 1 e 3 (atenuada).
10. A vacina DTP só pode ser administrada em crianças até 6 anos, 11 meses e 29 dias. A partir dos 7 anos de idade utilizar a vacina dT.
11. A vacina tetraviral deverá ser administrada em crianças que já receberam uma dose de vacina sarampo-caxumba-rubeola (SCR), com intervalo mínimo de 4 semanas.
12. A vacina varicela pode ser administrada até 6 anos, 11 meses e 29 dias.
13. O reforço (2ª dose) da vacina febre amarela deve ser administrado aos 4 anos de idade. Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação, respeitando o intervalo mínimo de 4 semanas entre as doses.
14. Disponível na rede pública durante os períodos de campanha, para crianças a partir de 6 meses até 5 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias) de idade.



ESTADO DE SÃO PAULO

Esquema de primovacinação para crianças (com sete anos ou mais) e adolescentes¹

2020

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	BCG ² HEPATITE B dT ³ VIP HPV ⁴ SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA – SCR	DOSE ÚNICA PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	HEPATITE B ⁵ dT VIP SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA – SCR MENINGOCÓCICA ACWY	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE DOSE ÚNICA ⁶
4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	HPV ⁷ HEPATITE B ⁸ dT VIP FEBRE AMARELA	SEGUNDA DOSE TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE DOSE ÚNICA ⁹
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA ¹⁰	dT	REFORÇO



ESTADO DE SÃO PAULO

Esquema de primovacinação para crianças (com sete anos ou mais) e adolescentes¹

2020

NOTAS

1. Adolescência - período entre 10 e 19 anos de idade (OMS, SBP). Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
2. A vacina BCG é indicada, prioritariamente, para pessoas com até 15 anos de idade.
3. Caso o adolescente já tenha recebido anteriormente 3 ou mais doses das vacinas pentavalente (DTP-Hib-Hepatite B), tetravalente (DTP-Hib), DTP, DT, dT, aplicar uma dose de reforço, se já decorridos 10 anos da última dose.
4. Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16, 18 (recombinante) para meninas a partir de 9 anos até 14 anos de idade e para meninos a partir de 11 anos até 14 anos de idade.
5. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
6. Adolescentes na faixa etária de 11 e 12 anos de idade, administrar a dose independentemente de ter recebido anteriormente a vacina Meningocócica C (conjugada) ou dose de reforço.
7. O intervalo entre a primeira e a segunda dose da vacina papilomavírus humano é de 6 meses.
8. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
9. Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.
10. Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos. Em caso de gravidez observar o calendário para gestante.

BCG – vacina contra tuberculose

HPV – vacina papilomavirus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)

DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)

DTpa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis* (acelular) adulto

dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)

DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis

DTPa - vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis* (acelular) infantil



ESTADO DE SÃO PAULO

Calendário de vacinação para adultos entre 20 e 59 anos¹

2020

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT ² HEPATITE B SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA – SCR ³	PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT HEPATITE B ⁴ FEBRE AMARELA	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE DOSE ÚNICA ⁵
4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT HEPATITE B ⁶	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA ⁷	dT	REFORÇO



ESTADO DE SÃO PAULO

Calendário de vacinação para adultos entre 20 e 59 anos¹

2020

NOTAS

1. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
2. Caso o adulto tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas Pentavalente, Tetravalente, DTP, DTPa, dTpa, dT ou DT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose. Em caso de gravidez observar o calendário para gestante.
3. Para pessoas de 20 a 29 anos e profissionais de saúde recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de 4 semanas. Demais adultos nascidos a partir de 1960, devem ter pelo menos uma dose. A vacina também está disponível para mulheres no puerpério; caso não tenha sido administrada no puerpério, administrá-la na primeira visita ao serviço de saúde.
4. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
5. Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.
6. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
7. Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos. Em caso de gravidez observar o calendário para gestante.

OBS: A vacina influenza está disponível na rede pública, durante os períodos de campanha, para pessoas de 55 a 59 anos de idade.

dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)
DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)
dTpa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis* (acelular) adulto

DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis
DTPa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis* (acelular) infantil



ESTADO DE SÃO PAULO

Calendário de vacinação para adultos com 60 anos ou mais de idade¹

2020

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT ² FEBRE AMARELA ³ HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA ⁴ PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT HEPATITE B ⁵	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT HEPATITE B ⁶	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA VIDA ⁷	dT	REFORÇO
ANUALMENTE	INFLUENZA ⁸	



ESTADO DE SÃO PAULO

Calendário de vacinação para adultos com 60 anos ou mais de idade¹

2020

NOTAS

1. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
2. Caso o adulto tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas Pentavalente, Tetravalente, DTP, DTPa, dTpa, dT ou DT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.
3. O serviço de saúde deverá avaliar doenças prévias (comorbidades), doenças autoimunes, tratamentos específicos ou uso contínuo de medicamentos que contraindiquem a aplicação da vacina febre amarela nesta faixa etária.
4. Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.
5. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
6. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
7. Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para cinco anos.
8. A vacina influenza está disponível na rede pública durante os períodos de campanha.

OBS 1: Adultos nascidos a partir de 1960 devem ter pelo menos uma dose da vacina SCR.

OBS 2: Vacina pneumocócica 23-valente - indicada durante as campanhas nacionais de vacinação para pessoas com 60 ou mais anos para indivíduos que vivem em instituições fechadas como: instituições de longa permanência e hospitais.

dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)
DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)

DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis



ESTADO DE SÃO PAULO

Calendário de vacinação para gestantes e puerperas¹

2020

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT ² HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT HEPATITE B ³	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dTpa ⁴ HEPATITE B ⁵	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
EM QUALQUER FASE DA GESTAÇÃO	INFLUENZA ⁶	UMA DOSE
PUERPÉRIO	INFLUENZA ⁷ SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA ⁸	UMA DOSE DOSE ÚNICA ⁹



ESTADO DE SÃO PAULO

Calendário de vacinação para gestantes e puérperas¹

2020

NOTAS

- 1- Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
- 2- Caso a gestante tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas Pentavalente, Tetravalente, DTP, DTPa, dTpa, dT ou DT, aplicar uma dose de reforço, com a vacina dTpa. Este reforço deve ser administrado a cada gestação.
- 3- O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
- 4- A vacina dTpa deve ser administrada preferencialmente entre a 20^a e 36^a semana a cada gestação. Gestante com início de esquema de vacinação tardio devem receber a vacina dTpa na primeira ou segunda visita, se necessário completar o esquema com dT. Caso a vacina dTpa não tenha sido administrada na gestação, administrá-la no puerpério.
- 5- O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
- 6- Disponível na rede pública durante o período da campanha.
- 7- Administrar caso a vacina não tenha sido aplicada durante a gestação.
- 8- Caso a vacina não tenha sido aplicada na maternidade (puerpério imediato), administrá-la na primeira visita ao serviço de saúde.
- 9- Para puérperas adolescentes, adultas até 29 anos de idade e profissionais de saúde, recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de mínimo de 4 semanas. Demais puérperas, nascidas a partir de 1960, devem ter pelo menos uma dose.